

(continuação da página 1)

uma pessoa a quem se pode contar todas as preocupações, e cujo amor vale mais do que todas as ofensas?

Evidentemente, nem sempre é fácil criar um sentimento de segurança dentro do casal. É preciso tempo e esforço, e não basta dedicar-se ao tema de vez em quando, nalguns momentos livres. Os desejos, as esperanças e os anseios, tanto como as dificuldades psicológicas e as sensibilidade dos cônjuges, devem ser levados a sério. Às vezes é necessário fugir do desagradável, superar situações embaraçosas e ter em conta a susceptibilidade do outro. Sem dúvida que também faz parte do amor escutar com verdadeiro interesse tudo o que o outro deseja contar.

Há pouco tempo, um homem infeliz no seu casamento, dizia-me: "Já não gosto das viagens de negócios como gostava dantes, pois não tenho ninguém a quem contá-las, depois". A disposição para ouvir, receber e tomar parte na vida do outro é certamente o maior presente que se pode dar a uma pessoa. Infelizmente há muitos que nos dão ouvidos e até nos dão conselhos, sem se interessarem verdadeiramente:

Não levam a sério o que o outro lhes diz e nem sequer lhes interessa o que lhe responde.

Um sintoma frequente da confiança é partilhar um segredo. Cada casal tem o seu, algo que só os cônjuges conhecem. Pode tratar-se de coisas extremamente insignificantes: por exemplo, o suplicio que foi para ela a última festa de família, ou a vertigem de que ele sofre. Cada um mostra-se ao outro tal como é, sem sentir vergonha. Quanto mais intimidade houver na vida do casal, mais probabilidade há de que se guarde o segredo. Pelo contrário, aquele que faz mau uso do segredo, mostra que já não tem amor.

O grau de confiança de um casal depende em grande medida de que ambos os cônjuges tenham a sensação de ser o mais importante para o outro.


Conversando com mulheres divorciadas ouve-se com uma frequência surpreendente: "O meu marido nunca me deu a entender que eu fosse algo de especial para ele; eu não significava para ele mais do que as outras pessoas: não se preocupava comigo, eu era-lhe indiferente". Se não temos ninguém a quem falar, porque ninguém nos espera, sentir-nos-emos, possivelmente, muito sós.

www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; Email: rumoeacciao@clix.pt

RUMO e ACÇÃO

Boletim Paroquial

N.º 834 – Semanas de 6 a 12 de Novembro de 2006



Domingo XXXI do Tempo Comum - Ano B

Segurança no casamento

Na união conjugal encontram-se, frente a frente, duas pessoas sem máscaras. Cada uma é amada por si mesma, pelo que é, e não pelo que tem. Nenhum deles tem que justificar-se ou defender-se, nem ganhar a estima através do seu próprio desempenho. Uma mulher contou, depois de dezasseis anos de casada: "O meu marido disse-me sempre: "Casei-me contigo porque queria sentir a tua presença como algo de normal".

Isto não parece excessivamente afectuoso, mas o que quer dizer é: sinto-me bem contigo. Posso confiar em ti. É bom saber que não tenho de lutar constantemente por ti nem tenho que causar-te boa impressão".

Com isto também quer dizer: "Sem ti não sei compreender-me

a mim mesmo. Tu pertences-me e eu pertenço-te".

Um momento decisivo na trajectória amorosa de duas pessoas dá-se quando ambos notam que se pertencem mutuamente. Esta descoberta estabelece uma profunda intimidade e, por isso, tanto ele como ela sentirão um mesmo desejo: proteger e ser protegido.

Muitos casais felizes decidiram abandonar rapidamente o desejo de se impressionarem mutuamente. Cada qual pode ser tal como é com o outro, e descansar de tantas regras e desempenho de papéis impostos pela sociedade.

Assim podem recuperar forças para novas tarefas. Que importam os problemas diários no local de trabalho, se.../(continua na página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 06: às 18h10: **reza do terço** e às 18,30: **missa** por Idalina Fernandes Neto m.c. filho Manuel e por Jaime Almeida m.c. filha Anabela

4.ª F - 08: às 18h10: **reza do terço** e às 18,30 missa por Margarida Fernandes da Silva m.c. filha Rosa e por Venâncio Augusto m.c. Celeste

6.ª F - 10: às 18h10: **reza do terço** e às 18,30: missa por Maria Celeste Pereira de Faria m.c. Amélia Cabreira e por Alfredo da Silva Alves e sogra m.c. filhos

Sábado - 11: às 17h00: missa aniv. José Alves da Quinta e esposa m.c. filho Ramiro e por Alice da Silva Gomes m.c. filha Amélia

Domingo - 12: 1.ª missa: às 8h00 Pelo Povoo; **2.ª missa:** às 11h00: por Joaquim Gonçalves Chaves Dias m.c. viúva e Joaquim Santos Portela e esposa m.c. neto Fernando

Servir altar 11/12 Novembro

Sábado - 11: Leitores: Cãtia Quintas, Carlos Faria, Natália Brito

Domingo - 12: Às 8h00: Leitores: Maria Afonso, Cabo Lima, Teresa Santos **Salmista:** 8;

2.ª Missa: Paula Miranda, Pedro Saleiro, Lurdes Santos. **Salmista:** 1

Preços livros da Catequese

Da 1.ª à 6.ª classe (incluída): 2,75 • **Da 7.ª à 10.ª classe** (exceptuando a 9.ª): 3,25 • **A 9.ª classe** (que é livro novo): 6,00 • **Para estes (9.ª classe)**, vamos fazer uma campanha de desconto de 2,00 • por unidade, ficando assim a **4,00** •, pagando a Fabriqueira o resto.

Devem ser pagos até 15 dias após terem sido entregues pela Catequista.

Novembro mês das Almas

Não por superstição, mas por convicção, vamos celebrar Novembro como mês das Almas.

Para celebrar bem o mês das Almas não se torna estritamente obrigatório ir ao cemitério todos os dias. É que...celebramos muito o culto aos mortos, desprezando e detestando, por vezes, os vivos.

Então, as feirinhas?

Temos necessidade que recomecem as feirinhas para avaliar a generosidade, interesse e, naturalmente, os proveitos derivados das mesmas, que ainda se direccionam para o Auditório Paroquial. Vamos lá, **lugar de Barral**, para dar lugar a outros que se lhe seguirão. Se fôr necessário algum empurrãozinho, dou-o. Por isso convido para uma pequena reunião quem puder daquele lugar para o dia 5 (domingo) às 20h00. Até porque se aproximam os **dias das Padroeiras** e, cada vez mais, precisamos das ajudas extraordinárias.

Cartório Paroquial

Atendimento

Geralmente estou sempre em casa da parte de tarde. Estando, posso atender. Porém, para que não joguem com incertezas, tenho horas certas de atendimento ao público:

a) Segundas, quartas e quintas: das 20h00 às 21h30

b) Sábados: das 10h00 às 11h30. Aparecendo serviço fora (sobretudo confissões) justifica que não esteja.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 07: na Capea S. Torcato: às 18h10: **reza do terço** e às 18,30: missa aniv.s Felícia Miranda Igreja m.c. filho Alfredo e aniv. M.ª Rosa Alves m.c. viúvo

5.ª F - 09: na Capela da Rateira: às 18h10: **reza do terço** e às 18,30, pelas Almas m.c. Associação

Sábado - 11: às 18h00: por missa aniv.s Verónica Amélia Silva m.c. filha Verónica e aniv. Abílio Sá Viana m.c. viúva

Domingo - 12: às 9h30: missa por Álvaro Moreira Dias m.c. filha Belmira e pelos pais e irmãos de Paulo Martins (*ainda faltam 9 das pedidas que, de certeza, não serão todas celebradas*)

Servir altar 11/12 Novembro

Sábado - 11: Leitores às 18h00: Sameiro Ribeiro, Mário Fernandes e Ivone Maia; **Domingo - 12: às 9h30:** Fernanda Lomba, Carlos Ermida e Sara Garrido.

Preços livros da Catequese

Da 1.ª à 6.ª classe (incluída): 2,75 •

Da 7.ª à 10.ª classe (exceptuando a 9.ª): 3,25 • **A 9.ª classe** (que é livro novo): 6,00 • **Para a 9.ª classe**, que são um pouco caros, vamos fazer uma campanha de desconto de 2,00 • por unidade, ficando assim a **4,00** •, desconto esse suportado pela Fabriqueira. Devem ser pagos até 15 dias após terem sido entregues pela Catequista.

Cargo de Sacristão

Atendendo a que o Sr. Arménio, com azares físicos continuamente a bater

à sua porta, manifestou vontade de deixar definitivamente o cargo de sacristão e o seu suplente, Berto, não tem disponibilidade, por causa do trabalho, para o ocupar, como desejaria, fica vago o cargo de sacristão, sujeitando-o à apetência ou ao sacrifício de quem o queira ocupar, sabendo que é um cargo que exige pouco trabalho a que corresponde também uma pequena gratificação (não lhe chamemos sequer ordenado)

Reflexão Litúrgica

Algures durante o caminho, deixámos que o inevitável pó dos séculos cobrisse o essencial e o acessório; depois, misturámos tudo, arrumámos tudo sem grande rigor de organização e de catalogação e perdemos a noção do que é verdadeiramente importante.

Hoje, gastamos tempo e energias a discutir certas questões que têm a sua importância (como o casamento dos padres, o sacerdócio das mulheres, o uso dos meios anticoncepcionais, o que é ou não litúrgico, os problemas do poder e da autoridade, os pormenores legais da organização eclesial...) e continuamos a ter dificuldade em discernir o essencial na proposta de Jesus. O Evangelho deste domingo põe as coisas de forma totalmente clara:

...o essencial é o amor a Deus e o amor aos irmãos.